

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

MATERIAL PEDAGÓGICO: O DESENHO DO CORPO EM LEOPOLDO GOTUZZO

**AMORIM Jr, Flávio Michelazzo
SENNA, Nádia da Cruz**

**SENNA, Nádia da Cruz (orientadora)
flaviomichelazzo@outlook.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Artes Plásticas**

Palavras-chave: Desenho, arte-educação, Leopoldo Gotuzzo

1 INTRODUÇÃO

O presente relato contempla uma parte do projeto de pesquisa **O desenho do corpo o corpo que desenha**, vinculado ao Centro de Artes da UFPel, cujo propósito é a investigação acerca de visões, representações, alteridades e experimentações em torno do corpo na arte contemporânea, compreendendo um grupo de artistas e obras selecionadas, para desenvolver ações pedagógicas e materiais instrucionais. Nessa etapa selecionamos o artista pelotense Leopoldo Gotuzzo, patrono do MALG, cuja obra se detém sobre o desenho da figura humana para discutir as questões do corpo na sua poética propondo mediações e demais ações educativas.

Interessa ao estudo desvendar as problematizações, discursos e imaginários propostos pelo artista, reconhecer percursos e processos criativos com vistas à construção de um material pedagógico, que subsidiará ações e desdobramentos do projeto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação para a construção do material pedagógico advém da dissertação de mestrado da profª Luciana Leitão, “Ludo-poética: uma proposta de abordagem da arte contemporânea sob o enfoque do jogo”, discutindo relações entre arte e jogo a partir de filósofos, arte-educadores e artistas que identificam elementos e articulam aspectos lúdicos em suas produções, contemplando a relação entre obra e espectador; Lavee sobre metodologias e processos de formação, o desenho cultivado na criança; Martins, Picosque e Guerra, pelas teorias e práticas de ensino, como a noção de expedição, professor propositor e a mediação; Mödinger com a coleção práticas pedagógicas e colaborações docentes; especialmente sobre livros paradigmáticos, Canton, Ferraz e Loyola. Sobre Leopoldo Gotuzzo, consultamos o acervo do museu e demais biógrafos e historiadores que se detiveram sobre sua produção.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Em função da natureza híbrida do projeto, metodologias específicas são adotadas. O percurso metodológico é construído à medida que a pesquisa se desenvolve, e estratégias comuns aos projetos de pesquisa em arte-educação compõem: revisão bibliográfica e documental a respeito do artista selecionado,

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

elaboração de quadros referenciais, visitas guiadas, entrevistas, construção de material pedagógico, aplicação e avaliação das práticas realizadas, apresentação de resultados e interpretações. A produção do material paradidático inclui levantamento teórico e imagético, fichamentos e catalogações, fundamentação teórica e análise de materiais existentes, reflexões e debates, experiências de leitura de imagens, depoimentos e entrevistas, design gráfico dos produtos, proposições metodológicas, avaliação do produto, diálogos e desdobramentos educativos. O processo é devidamente registrado e documentado, proporcionando material para a avaliação da pesquisa, relatórios, redação de artigos e demais dispositivos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A pesquisa se encontra na fase inicial: levantamento de obras e imagens, pesquisa documental e bibliográfica e construção de *storyboard* para o livro infantil que se pretende publicar. A intenção é produzir um material lúdico em torno da obra do artista, reconhecendo sua poética e processos criativos. A pesquisa-ação contemplará a aplicabilidade do livro construído, possibilitando o desdobramento da pesquisa e a revisão de conceitos em função da experimentação voltada a públicos específicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comportar reflexões e produções que envolvem os saberes e sentidos do corpo, em ambiente escolar implica percorrer por caminhos diferenciados, seja abrindo espaço para o movimento e adoção de novas posturas, promovendo a gestualidade tão cara à arte contemporânea; seja pela exigência interativa, que o processo se dê de forma colaborativa, promovendo experiências de socialização e, ainda, que a vivência artística estabeleça conexões com os processos cotidianos.

REFERÊNCIAS

CANTON, Kátia. **O trem da história**: uma viagem pelo mundo da arte. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2003.

FERRAZ, Maria Heloísa; SIQUEIRA, Idméa. **Arte-Educação**: vivência, experiencição ou livro didático? São Paulo: Loyola, 1987.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LEITÃO, Luciana E. **Ludo-Poética**: Uma proposta de abordagem da arte contemporânea sob o enfoque do jogo. 25/03/1997, 159 p. Dissertação, UFRGS, Porto Alegre. Livro.

LOYOLA, Geraldo. **Abordagem sobre material didático no ensino de arte**. Disponível em: <<http://migre.me/ktwj9>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

SANT'ANNA, Renata; PRATES, Valquíria. **O olho e o lugar**. Col. Arte a Primeira Vista. São Paulo: Paulinas, 2009.